

PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ENERGIA NA AGRICULTURA - PPGEA

Comissão de autoavaliação:

Alfredo Petruski, Carlos Eduardo Camargo Nogueira, Deonir Secco e Samuel Nelson Melegari de Souza - Docentes

Doglas Basegio – Egresso

Eric Valero Carvalho da Silva – Discente

Edson Antonio da Silva e Luciene Kazue Tokura – Membros externos

Vanderléia Luzia Stockmann Schmidt – Técnica Administrativa

Cascavel PR, 20 de novembro de 2020

SUMÁRIO

1. Introdução.....	02
2. Mecanismos de autoavaliação da UNIOESTE.....	03
3. Objetivo.....	05
4. Processos e procedimentos de autoavaliação.....	05
5. Resultados da autoavaliação.....	07
6. Formulários aplicados.....	07
7. Bibliografia.....	22
Anexo I-Resultados autoavaliação 2020.....	28

1. INTRODUÇÃO

Em termos amplos, a avaliação é um "organizador qualificado". Organiza e coloca em escaninhos as informações coletadas sobre uma instituição, sobre as pessoas que transitam nela, sobre o conhecimento que produz e os efeitos (impactos) que este conhecimento traz para a sociedade. O processo de avaliação com informações organizadas favorece o entendimento de situações e relações, construção de sentidos e conhecimentos sobre sujeitos, estruturas e atividades que ocorrem em uma instituição educativa em um determinado tempo (LEITE, 20005).

A autoavaliação vem contribuir significativamente para o desenvolvimento dos programas, considerando sua utilização como forma de monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo programa, bem como servir de diagnóstico para subsidiar o planejamento de metas (SOARES, 2018).

A CAPES entende hoje que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente. Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada (CAPES, 2019).

A experiência internacional mostra que a autoavaliação dos programas de pós-graduação tem resultado na melhoria dos próprios programas. A valorização da autoavaliação em todo e qualquer processo avaliativo – seja uma acreditação ou uma avaliação feita por agências, ou seja, um programa institucional - segue a tendência mundial.

Na nova ficha de avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil, os mesmos serão avaliados em três dimensões: Programa, Formação e Impacto. A autoavaliação foi incluída como item da Ficha de Avaliação da CAPES, como componente do Quesito "Programa", dando-se peso ao referido Quesito. Com isto, observa-se que os processos têm a ver com a qualidade da formação oferecida pelos programas de PG e as avaliações CAPES têm a ver com resultados obtidos. Quem trabalha com processos de formação discente é o programa - processos para chegar a resultados. Entende-se que a mudança e melhoria da avaliação CAPES passa pelo protagonismo das áreas, na formulação/definição dos indicadores. A nova Ficha é para todos os programas e objetiva uma comparação mínima entre as áreas.

Na dimensão Programa, como consta na ficha de avaliação dos programas na área de ciências agrárias I (Quadriênio 2017-2020), deverão ser avaliados os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual. A autoavaliação deverá apresentar obrigatoriamente na sua

estrutura de análise: (a) o monitoramento da evolução do PPG, (b) os processos de formação dos discentes (c) a produção do conhecimento científico na forma de dissertação, tese e artigos, (d) a geração de produtos técnicos e tecnológicos, (e) a transferência e impacto de seus produtos e processos na sociedade, (f) as ações de internacionalização e/ou inserção social.

2. MECANISMOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIOESTE

Na Unioeste, o Regulamento da Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, foi aprovado pela Resolução 129/2011-COU, mantendo a proposta de seguir as diretrizes do Sinaes e as orientações das Comissões Estadual e Nacional, acerca do processo avaliativo, numa perspectiva que pretende avaliar a totalidade das instituições de ensino superior brasileiras. As dimensões que fazem parte da avaliação institucional na UNIOESTE são dez (10): a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e avaliação; a política de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira; o desenvolvimento das dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.

A UNIOESTE elaborou seu Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2019-2023, com base em informações constantes no Relatório de Avaliação Institucional que, por sua vez, foi construído a partir dos resultados apontados na pesquisa aplicada à comunidade interna e aos acadêmicos egressos da Unioeste, além de diagnósticos avaliativos dos setores administrativos dos campi, Reitoria e do HUOP, elaborados pelas comissões setoriais, ouvidos os responsáveis por cada setor, referente ao ciclo avaliativo do último triênio (2015/2017). O processo avaliativo permitiu apontar as fragilidades e potencialidades identificadas para a execução das ações necessárias ao atendimento das metas do PDI antigo. Esse processo avaliativo continuado dá suporte para a elaboração de PDIs futuros.

Dentre os objetivos estratégicos que constam no PDI da UNIOESTE é Fortalecer a Avaliação Institucional: - Consolidar as ações da Avaliação Institucional e sua integração com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional; - Criar mecanismos para ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; - Ampliar a divulgação dos resultados da Avaliação junto à Comunidade Acadêmica; - Integrar e otimizar o sistema Minos para aplicação de questionários voltados à avaliação aos diferentes seguimentos; - Ampliar a utilização dos resultados da Avaliação como subsídios para os planejamentos institucionais.

Com isso por meio da Pró Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG), ao final do Quadriênio, no ano 2020, a UNIOESTE aprovou a Resolução No. 079/2020-CEP, a qual normatiza o processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da UNIOESTE.

Esta Resolução tem por objetivo instituir o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação (PPGs) da Unioeste, para detectar pontos fortes e potencialidades, discriminar fragilidades e prever oportunidades e metas objetivas de melhoria de médio e longo prazo.

O processo de autoavaliação dos PPGs da Unioeste devem estar alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e instituído com definição de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados. Cada PPG da UNIOESTE deverá ter seus procedimentos de autoavaliação.

3. OBJETIVO

Avaliar o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura de acordo com as dimensões programa, formação, impacto na sociedade e conhecer suas potencialidades, fragilidades e alternativas.

4. PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Neste item estão descritos as técnicas, procedimentos, processos, instrumentos, forma de análise, coleta de dados, frequência de coleta de dados e cronograma do processo de autoavaliação do PPGEA.

O PPGEA instituiu uma comissão de Autoavaliação, composta por um representante docente, um discente, um egresso, um agente técnico e um representante externo:

I – Representantes docentes: Alfredo Petruski, Carlos Eduardo Camargo Nogueira, Deonir Secco e Samuel Nelson Melegari de Souza;

II – Representante discente: Eric Valero Carvalho da Silva;

III – Representante discente egresso: Douglas Bassegio;

IV – Representante de agentes técnicos: Vanderléia Luzia Stockmann Schmidt;

V – Representantes de membros externos: Edson Antonio da Silva e Luciene Kazue Tokura.

A autoavaliação do PPGEA deverá ser feita uma vez ao ano, onde os alunos, docentes e técnicos do programa deverão responder os questionários. Envolverá um diagnóstico do Programa e as respostas ajudarão a verificar se as metas estabelecidas

no planejamento estratégico do programa estão sendo ou foram alcançadas, resultando em tomadas de decisão.

A autoavaliação será realizada por meio de questionários, disponibilizados na página do PPGEA, a serem respondidos pelos alunos regularmente matriculados, docentes permanentes e colaboradores, técnicos vinculados ao Programa.

Por meio de reuniões será realizada uma avaliação qualitativa com a participação da comissão de avaliação, docentes permanentes e colaboradores.

Os questionários de avaliação foram elaborados após reuniões da comissão de autoavaliação do PPGEA.

A seguir são descritas as dimensões que serão avaliadas no decorrer da autoavaliação as quais correspondem ao programa, a formação e impacto na sociedade, por meio de formulários eletrônicos.

As dimensões de avaliação são as mesmas que compõem a ficha atual de avaliação da CAPES para programas de pós-graduação.

Na área de Ciências Agrária I, onde o PPGEA será avaliado, a autoavaliação deverá apresentar obrigatoriamente na sua estrutura de análise: (a) o monitoramento da evolução do Programa, (b) os processos de formação dos discentes, (c) a produção do conhecimento científico da forma de dissertação, tese, artigos (d) a geração de produtos técnicos e tecnológicos, (e) a transferência e impacto de seus produtos e processos na sociedade, (f) as ações de internacionalização e/ou inserção social.

4.1 Dimensão Programa

Neste item será avaliado qualitativamente e quantitativamente a evolução do programa: a matriz curricular contendo as disciplinas e sua organização, conteúdo curricular, atualização das linhas de pesquisa, projetos em andamento, infraestrutura, perfil do corpo docente; pontos fortes, fragilidades e pontos fracos.

4.2 Dimensão de Formação

- Neste item serão avaliados a qualidade dos recursos humanos formados por meio de envolvimento do corpo docente, produção científica, atividades de pesquisa, qualidade das dissertações e teses.
- Trajetória dos egressos, alinhamento com o mercado de trabalho da área de atuação, inserção em instituições do ensino superior, na pós-graduação, pesquisa, inserção no mercado de trabalho.

4.3 Dimensão Impacto na Sociedade

Neste item serão avaliados o impacto da produção intelectual, impacto econômico e social, popularização do conhecimento científico (apresentação de trabalhos em eventos científicos, feiras, projetos), parceria com empresas, internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade.

4.4 Dimensões palavra dos docentes, discentes, técnico (s) e egressos

Questões que serão respondidas pelos atores envolvidos no programa, as quais tem como objetivo fazer um diagnóstico qualitativo do programa, ou seja, o olhar de docentes, discentes e técnicos com relação ao programa.

4.5 Instrumento de Coleta de Dados

Após diagnóstico, leitura dos documentos e discussão com o grupo foram elaborados os instrumentos de avaliação, na forma de formulários:

- Com questões sobre dimensão programa, dimensão formação, dimensão impacto na sociedade, a serem respondidos pela coordenação e comissão de autoavaliação do programa.
- Com questões sobre o programa a serem respondidas pelos docentes, discentes, técnicos e egressos.

O processo acima (questionários) deverá ser aplicados em etapas, as quais deverão ser enumeradas numa tabela (Tabela 1), onde constam a descrição da etapa (O que?), os sujeitos envolvidos (Quem?), as ferramentas (Como?), o local (Onde?), a data (Quando?) e os resultados produzidos.

4.6 Análise dos dados

Os dados qualitativos e quantitativos serão tabulados pela comissão de autoavaliação e disponibilizados os resultados na página do programa para livre acesso dos alunos e comunidade.

Os critérios adotados para avaliação dos resultados será o percentual de respostas positivas ou negativas para cada questão aplicada correspondente a cada dimensão.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao finalizar a coleta, os dados deverão ser tabulados para geração do diagnóstico da autoavaliação do programa (Tabela 2), onde constam os PONTOS FRACOS, PONTOS FORTES/POTENCIALIDADES, AÇÕES DE MELHORIA e METAS FUTURAS, as quais devem

nortear o Planejamento Estratégico do Programa (PEP) e ações da Pró Reitoria de Pós-graduação da UNIOESTE.

Ao final de cada processo de autoavaliação o programa elabora um relatório e disponibiliza o mesmo na página do programa e envia para a PRPPG-UNIOESTE para nortear o seu Planejamento Estratégico da Pós-Graduação (PEPG) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A autoavaliação promove uma cultura de ver o programa pelo olhar dos envolvidos facilitando a tomada de decisão por parte da coordenação do programa e dos gestores da instituição. O monitoramento dos resultados se dará pela resolutividade das ameaças e das fragilidades apontadas, bem como pelo acesso e conhecimento das atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente.

6. FORMULÁRIOS APLICADOS

6.1 Questões para avaliação das dimensões: programa, formação e impacto social

Para auxiliar na autoavaliação foram elaboradas questões, quanto ao programa, formação e impacto social, ou seja, definidas nos itens 2.1, 2.2, 2.3. Essas questões deverão ser respondidas por membros da comissão de autoavaliação, coordenação e outros envolvidos.

6.1.1 Programa

Matriz curricular

- Existe um corpo de disciplinas voltadas à formação dos discentes levando em consideração o perfil profissional (habilidades e competências)? Se sim, com que frequência elas são ofertadas?
- As disciplinas estão distribuídas entre as linhas de pesquisa do programa?
- Com que frequência as ementas das disciplinas são atualizadas, de forma a garantir que o perfil profissional dos discentes esteja em consonância com as demandas da academia e do mercado de trabalho?
- A bibliografia é atual e acessível aos discentes?
- Existe a oferta de tópicos especiais na forma de disciplinas eventuais ou modulares, que possam ser ministradas por docentes externos ao programa?

- Com que frequência estas disciplinas de caráter eventual são ofertadas?
- Existe a possibilidade de oferta de disciplinas a distância?

Linhas de pesquisa

- A área de concentração e linhas de pesquisa são atuais?
- Há necessidade de reformulação das linhas de pesquisa?
- Os projetos de pesquisa estão distribuídos entre as linhas?
- Os projetos de pesquisa são atuais e voltados para a solução de problemas da sociedade?
- Os docentes estão distribuídos entre as linhas de pesquisa?

Infraestrutura

- A infraestrutura física da Unidade Setorial onde o programa está inserido é compatível com as linhas de pesquisa e os objetivos do programa?
- Os laboratórios de pesquisa dispõem de espaço suficiente para acomodar os docentes e discentes do programa? Se não, quais ações estão sendo planejadas/implementadas para corrigir tais condições? E quem são os responsáveis por tomar essas ações?
- O parque de equipamentos do PPG permite que: i) os projetos vinculados às linhas de pesquisa do PPG possam ser executados? ii) os objetivos do PPG sejam atingidos? iii) o perfil do egresso se adeque à demanda externa? Em caso de resposta negativa a pelo menos uma das perguntas anteriores, o que o programa tem feito para sanar a situação?
- Existem parcerias que envolvam o uso de infraestrutura externa?
- Existe um plano de modernização/expansão do parque instrumental?
- Os docentes e discentes do programa têm amplo acesso à bibliografia dentro de suas respectivas áreas de atuação?
- Há, dentro do setor administrativo da Unidade, recursos humanos dedicados ao programa (assistentes ou técnicos de assuntos educacionais)?

Corpo docente

- O perfil do corpo docente é adequado para fornecer ao discente a formação pretendida?
- Há núcleos de docentes atuantes em todas as linhas de pesquisa do programa? Se não, as políticas de contratação de futuros docentes ou professores visitantes levam em conta tais carências?
- Os docentes e discentes estão bem distribuídos entre as linhas de pesquisa?
- Qual a porcentagem de docentes com experiência no exterior (doutorado sanduíche ou pós-doutorado)?
- O PPG dispõe de um plano de capacitação docente e?
- Ao designar a categoria do docente (Permanente, Visitante ou Colaborador) o programa leva em conta os percentuais recomendados pela CAPES (entre 30-35%)?
- 50% do corpo docente permanente do programa é dedicação exclusiva com no mínimo 12h/semana? Caso a resposta for negativa, o programa tem alguma estratégia para melhorar isso?
- O número máximo de orientações de cada categoria é condizente com o estabelecido pelo documento de área?
- O PPG tem informações sobre docentes atuam em outros programas?
- Existe um acompanhamento da produtividade docente ao longo do ciclo de avaliação? Com que frequência ele é feito?
- Existem critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente? Eles estão alinhados com os parâmetros avaliados pela CAPES para a área?
- Os resultados da autoavaliação do programa são difundidos e discutidos com a comunidade acadêmica?
- O programa estabelece metas para a avaliação quadrienal?
- Quais instrumentos são usados para definir se o programa cumpriu as metas estabelecidas?

6.1.2 Formação

Teses e dissertações

- Qual a porcentagem de teses e dissertações que são convertidas em produção técnico-científica?
- Qual o percentual de dissertações e teses aderentes a área de Ciência Agrárias I e a área de concentração do Programa?
- As dissertações e teses apresentam um nível mínimo de qualidade?

Produção técnico científica

- Como a qualidade da produção técnico-científica do programa está distribuída dentre as linhas de pesquisa?
- Quais as estratégias de ação para minimizar eventuais assimetrias?
- Quais parâmetros de métrica científica são usados para aferir a qualidade das publicações do programa? O PPG e a área se restringem ao uso do QUALIS? Usam outros? Quais?
- A produção técnico-científica está bem distribuída entre as linhas de pesquisa?
- A relação pontuação total qualificada por alunos titulados tem tido aumento?
- Qual é a porcentagem da produção dos docentes credenciados com discentes do programa? Esse número é condizente com a meta de nota do programa? - Se não, os docentes do programa têm conhecimento de tais carências?

Egressos

- O programa tem ferramenta de acompanhamento de egressos? Como é feito?
- Qual é o perfil dos egressos do programa em termos de empregabilidade, setor de atuação, inserção local, destaques nacionais e internacionais?
- De forma geral, as áreas de atuação dos egressos são condizentes com sua formação?
- Existem egressos do programa que se tornaram bolsistas de produtividade ou de inovação tecnológica?

- Percentual de egressos de doutorado e mestrado inseridos em atividade de doutoramento, pós doutoramento, ensino, pesquisa e extensão em empresas públicas e privadas?

Envolvimento do corpo docente

- Qual percentual dos docentes tem publicado em periódicos de extratos A1, A2, A3 e A4?
- Os docentes tem publicado com discentes/egressos?
- Qual percentual do corpo docente dedica-se a inovação (patentes)?
- Qual percentual do corpo docente tem livros e capítulos de livro?
- Existe uma distribuição de orientados equitativas entre os docentes do programa?
- A produção intelectual dos docentes tem impacto científico, quando medida por meio de indicadores bibliométricos (base SciVal, índice H)?

6.1.3 Impacto Social

Impacto da produção intelectual

- Qual é o impacto das produções do programa? Este impacto é condizente com a nota almejada pelo PPG?
- Como a visibilidade da produção do PPG é aferida (citações, downloads, número de acessos, outros)?
- Existem produções do programa que receberam destaque (capa de revista, premiação em eventos nacionais ou internacionais, trabalhos que foram divulgados por meios não acadêmicos, participação dos autores em entrevistas etc.)?
- O índice h é um parâmetro usado pela área de avaliação do programa? Se sim, como o índice h do PPG se compara à média dos programas da sua área de avaliação?

Impacto econômico e social

- O perfil do seu programa é condizente com atividades de transferência de tecnologia? Se sim, o programa se dedica a estas atividades? Quais exemplos merecem destaque?
- O programa se dedica a atividades que envolvam comunidades não acadêmicas? Se

sim, quais (projetos de extensão, divulgação científica, produção de material didático, etc.)?

Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade

- O programa mantém cooperações internacionais oficiais? Quantas?
- Existem teses em cotutela com dupla titulação?
- O programa exige a proficiência em pelo menos uma língua estrangeira para os alunos? Em que momento (No ingresso, ao longo do curso, antes da qualificação etc.)?
- Existem disciplinas específicas voltadas ao aprimoramento dos discentes numa segunda língua? Quais?
- Os docentes do programa mantêm parcerias não institucionais com colegas do exterior? Qual o produto destas parcerias?
- Existe intercâmbio de alunos? Em que proporção, considerando-se o tamanho do corpo discente?
- São ofertadas disciplinas em outras línguas (inglês, espanhol, francês etc.)?
- Existem docentes do programa que são editores chefe ou editores associados de periódicos internacionais?
- Docentes do programa fazem ou fizeram parte de comitês organizadores de eventos científicos internacionais?
- Algum docente do programa foi convidado como palestrante para eventos científicos internacionais?
- Os alunos do programa costumam participar de eventos científicos internacionais?
- Os alunos do Programa costumam publicar em periódicos internacionais?
- Percentual de docentes com iniciativas de popularização do conhecimento científico?
- Percentual de docentes com iniciativas de popularização do conhecimento científico?
- Percentual de docentes que participam em comissões municipais, estadual e nacional de caráter não acadêmico no quadriênio?

- Percentual de docentes que participam com prêmios, reconhecimentos e distinções por sua atuação em pesquisa, ensino, extensão?
- Percentual de docentes que participam como editor e/ou corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais?
- Percentual de docentes que participam como organizadores de eventos científicos?
- Percentual do corpo docente com bolsa de produtividade?
- Percentual do corpo docente com participação como palestrantes em evento Nacional e Internacional?
- A página da WEB do programa atende o padrão de visibilidade e transparência exigido pela área de avaliação na CAPES?
- As dissertações e teses podem ser acessadas pela WEB?

6.2 Questões com a palavra dos docentes, discentes, técnico (s) e egressos

Para auxiliar na autoavaliação foram elaboradas fichas com questionários a serem respondidos pelos atores docentes, discentes e técnicos administrativos, ou seja, representam o ponto de vista dos atores envolvidos no programa, como foi definido no item 2.4.

6.2.1 Ficha para docentes

Docentes

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdG0tnDcDaYuBJtAzid5WBWqKWYPkcdvpW4LqJfhNwzTmC3Rg/viewform?usp=sf_link

Orientação/Relação com o orientando

1. Quantas horas você dedica às atividades de orientação de seus alunos?

Resposta de texto livre

2. Com que frequência você se reúne com seus alunos?

() Semanalmente

() Quinzenalmente

() Mensalmente

() De acordo com a procura

3. Você considera que o número de alunos que orienta é:
- Adequado
 - Alto
 - Baixo
4. Seus alunos e você realizam grupos de estudo, rodas de leitura com que frequência?
- Sim
 - Não
5. Você estabelece planos de ação, metas para seus alunos?
- Sim
 - Não
6. Você conhece sua métrica dentro do Programa?
- Sim
 - Não

Apoio à pesquisa

1. Dentro das possibilidades financeiras do PPG, você considera que o apoio ao desenvolvimento da sua pesquisa foi:
- Insuficiente
 - Fraco
 - Regular
 - Bom
 - Muito bom.
2. A infraestrutura do Centro e Campus é adequada para o desenvolvimento de sua pesquisa, ensino e extensão?
- Sim
 - Não
3. Você tem projetos com financiamento público ou privado?
- Sim
 - Não

Produção científica

1. Você foi estimulado a produzir conhecimento científico pelo seu programa?
- Sim
 - Não

2. As condições para produzir conhecimento científico lhe foram fornecidas adequadamente pela Instituição?

- Sim
 Não

3. Você está familiarizado com instrumentos de métrica científica que lhe permitam escolher os veículos de divulgação da sua pesquisa?

- Sim
 Não

4. Seus alunos se envolvem em pesquisas diferentes da proposição de seu projeto de dissertação/tese?

- Sim
 Não

5. Você tem produzido conjuntamente com seu orientando?

- Sim
 Não

6. Você tem produzido no âmbito do grupo de pesquisa do qual faz parte?

- Sim
 Não

Formação do discente

1. Você conhece os objetivos e missão do seu programa?

- Sim
 Não

2. Você considera que a sua atuação com professor de disciplinas no PPG contribui para a formação dos alunos?

- Sim
 Não

3. Você considera que a oferta de disciplinas no seu programa é condizente com o perfil desejado dos seus alunos?

- Sim
 Não

Intercâmbio (nacional e internacional) e inserção social

1. Você tem produzido em parceria com professores de Programas de outras universidades brasileiras ou internacionais?

- Sim
 Não

2. Você coordena ou participa de projetos de ensino e extensão?

- Sim
 Não

3. Busca articular-se com a Educação Básica por meio de programas, projetos, publicação de material didático ou outras atividades?

- Sim
 Não

6.2.2 Ficha para discentes

Discentes

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf6sRUb7ADkbbjEiWXPnXYP3Les0anH6-1pPvOamtNZxunaGA/viewform?usp=sf_link

Apoio Financeiro

1. Você recebeu apoio financeiro para desenvolver atividades relacionadas à sua tese/dissertação (ex., participação em eventos, verbas de custeio)?

- Sim
Não

2. Você foi contemplado com bolsa?

- Sim
 Não

3. Qual o impacto da bolsa no seu grau de dedicação ao curso?

- Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom
 Não se aplica

4. Qual o impacto da bolsa na sua permanência no curso?

- Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom
 Não se aplica

Formação

1. Você conhece os objetivos e missão do seu programa?
 Sim
 Não

2. Você considera a contribuição das disciplinas do PPG para a sua formação?
 Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom
 Não se aplica

3. Na sua opinião, a relação entre grade curricular e a sua área de concentração/linha de pesquisa é?
 Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom
 Não se aplica

4. Você considera a oferta de disciplinas no seu programa condizente com o perfil desejado dos alunos?
 Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom
 Não se aplica

Relação orientador/orientado

1. Você está inserido em algum grupo de pesquisa do seu orientador?
 Sim
 Não

2. Há inserção em outras atividades do grupo além do seu objetivo de pesquisa?
 Sim
 Não

3. Do ponto de vista do seu crescimento profissional, a atuação do seu orientador é?
 Insuficiente

- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não se aplica

4. Do ponto de vista do planejamento da sua pesquisa, a atuação do seu orientador é?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom
- Não se aplica

Perfil do aluno. Assinale a alternativa que mais se adequa ao seu perfil

1. Ingressei no PPG pensando em atuar numa universidade;
2. Ingressei no PPG pensando em atuar na iniciativa privada;
3. Ingressei no PPG pensando em atuar no terceiro setor;
4. Ingressei no PPG pensando meramente no meu crescimento pessoal;

Produção científica

1. O estímulo do seu orientador para a produzir conhecimento científico foi?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

2. O estímulo do seu Programa para produzir conhecimento científico foi?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

3. As condições para produzir conhecimento científico foram?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

4. A familiarização com instrumentos de métrica científica que lhe permitam escolher os veículos de divulgação da sua pesquisa?

- Sim
 Não

6.2.3 Ficha para técnicos

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc31J33Cedtaig4ZN1joU9AbqW5UPn5RHI-RxUwolFrGYc6jg/viewform>

1. Você considera que está preparado para atender de forma satisfatória às demandas do Curso?

- Sim
 Não

2. Como avalia sua relação com o corpo docente do PPG?

- Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom

3. Como avalia a infraestrutura (espaço de trabalho adequado, velocidade da internet) para o desempenho de suas funções?

- Insuficiente
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito bom

6.2.4 Ficha para egressos

Link egressos

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfXK1svTK2vdrkAIBMImMTxVGONFmN9734IETUMmz22UMPHdA/viewform?usp=sf_link

1. Foi egresso do PPGEA em?

- Mestrado
 Doutorado

2. Em que ano defendeu a dissertação/tese?

3. Você está cursando ou terminou doutorado?

Sim

Não

4. Onde você cursa ou concluiu o doutorado?

5. Área de atuação profissional (marque todas as alternativas aplicáveis)

Ensino, pesquisa e extensão em empresa pública

Ensino, pesquisa e extensão em empresa privada

Outras atividades em empresa pública, privada ou como autônomo

Pós-Doutorado

6. A realização do Mestrado/Doutorado impactou na sua atividade profissional? *

Sim

Não

Talvez

Parcialmente

7. Atua como docente na Pós Graduação? Qual o nome do programa e instituição?

Sim

Não

Outro

Se outro especificar:.....

8. Participa de grupo de pesquisa?

Líder

Participante

não

9. Como você avalia a formação recebida no Mestrado ou Doutorado da UNIOESTE?

Insuficiente

Fraco

Regular

Bom

Muito bom

10. Em relação ao Mestrado/Doutorado, como avalia as disciplinas.

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

11. Em relação ao Mestrado/Doutorado, como avalia a orientação recebida para desenvolvimento da dissertação/Tese.

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

12. Como avalia o funcionamento da secretaria de Pós-graduação da UNIOESTE.

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

13. Como avalia o incentivo para o desenvolvimento de pesquisa da UNIOESTE?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

14. Como avalia o incentivo para participação em eventos científicos da UNIOESTE?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

15. Como avalia a infra-estrutura da UNIOESTE?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

16. Qual a sua experiência quanto ao incentivo à publicação?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

17. Na sua opinião, como você avalia os laboratórios de pesquisa da UNIOESTE?

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

18. Avalie os serviços da biblioteca da UNIOESTE.

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

19. Avalie sua experiência com os serviços de Wi-fi/rede na UNIOESTE.

- Insuficiente
- Fraco
- Regular
- Bom
- Muito bom

20. Você publicou algum produto da sua dissertação?

- artigo científico
- capítulo de livro
- patente
- materiais técnicos

21. A sua dissertação/Tese foi publicada em periódico?

- Sim
- Não

22. Com que frequência você atualiza o currículo Lattes?

- Com frequência
- Não atualizo

7. BIBLIOGRAFIA

CAPES – Avaliação de programas de pós graduação. Relatório de grupo de trabalho. CAPES: Brasília, 2019. <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>.

LEITE, Denise. Reformas universitárias. Avaliação institucional participativa. Petrópolis, Vozes, 2005. [[Links](#)]

SOARES GS. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO APLICADO A PROGRAMAS DE MESTRADO EM REDE. Programa de PósGraduação em Administração Pública - PROFIAP da Universidade Federal de Goiás .2018.

Tabela 1 – Roteiro das etapas do processo de avaliação implementado

Número da etapa	O que? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas técnicas	Onde? Local	Quando? Período, datas	Produção/Resultados
1)						
2)						

Tabela 2 - Diagnóstico de autoavaliação

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
1.Programa				
2. Formação				
3.Impacto social				

Anexo I- Resultados da Autoavaliação no PPGEA-Ano 2020

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
1. Programa				
1.1 Matriz curricular do programa - PPP	<ul style="list-style-type: none"> - Algumas disciplinas estão com ementas desatualizadas. - Falta uma disciplina voltada para o empreendedorismo. - Algumas disciplinas no PPP não estão sendo ministradas com frequência. - Pelo PPP e regulamento do Programa não há com ofertar um máximo de disciplinas a distância 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe um corpo de disciplinas voltadas à formação dos discentes levando em consideração o perfil profissional (habilidades e competências). - As disciplinas estão distribuídas entre as linhas de pesquisa do programa. - O período de oferta das disciplinas é adequado, sendo semestral. - Existe a oferta de tópicos especiais na forma de disciplinas eventuais. O processo de seleção dos alunos é adequado. - Aprovação do curso de Doutorado e início em 2019. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar ementas das disciplinas focando na missão do programa e perfil do aluno. - Promover anualmente a oferta de tópicos especiais por docentes externos ao Programa de maneira presencial ou remota. - Estimular os discentes a cursar uma disciplina de empreendedorismo em outro Programa. - Disciplinas do PPP tem que ser ministrada com frequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o conceito do programa de 4 para 5. - Formação contínua de doutores e mestres preparados para o mercado de trabalho. - Doutores e mestres aptos a atuarem em setores de agroenergia, bioeconomia, economia circular e meio ambiente. - Criar uma disciplina de empreendedorismo. - Doutores que atuem na formação de outros cursos de pós graduação.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
1. Programa				
1.2 Área de concentração e Linhas de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns projetos de pesquisa não são atuais e estão em vigência há muito tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - As áreas de concentração e linhas de pesquisa são atuais e inovadoras e permitem formar mestres e doutores diante do contexto regional, nacional e internacional; - Os projetos de pesquisa são voltados para a solução de problemas da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar as linhas de pesquisa. - Atualizar os projetos de pesquisa antigos cadastrados no Programa. - Melhorar a descrição dos projetos de pesquisa levando em consideração a missão do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de bolsistas de doutorado e mestrado.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
1. Programa				
1.3 Infraestrutura e financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço físico de alguns laboratórios estão deficientes. - Falta alguns equipamentos para atender as pesquisas. - O parque de equipamentos está tornando-se antigo. - Não há técnicos em todos os laboratórios que atendem o programa. - Há poucas bolsas de doutorado 	<ul style="list-style-type: none"> - A infraestrutura física da Unidade Setorial onde o programa está inserido é compatível com as linhas de pesquisa e os objetivos do programa - Existem parcerias que envolvem o uso de infraestrutura externa a UNIOESTE. - Os docentes e discentes do programa têm amplo acesso à bibliografia dentro de suas respectivas áreas de atuação. - A estrutura administrativa do Programa é eficiente no atendimento de docentes e discentes; - Sempre há aprovação de projetos com financiamento de órgãos de fomento pelos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar junto aos docentes do programa as necessidades de reformas e manutenção de equipamentos. - Aumentar parcerias para uso de infraestrutura externa. - Submeter projetos para órgãos de fomento visando aumentar o parque de equipamentos (CT-INFRA-FINEP). - Manutenção contínua de equipamentos e modernização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar uma estrutura de laboratórios para o Programa no âmbito de edital CT-INFRA-FINEP. - Modernização dos laboratórios.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
1.Programa				
1.4 Perfil do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos docentes saindo para pós-doutorado. . 	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores orientadores são experientes e atendem as expectativas dos discentes. - O perfil do corpo docente é adequado para fornecer ao discente a formação pretendida. - Ao designar a categoria do docente (Permanente, Visitante ou Colaborador) o programa leva em conta os percentuais recomendados pela CAPES (entre 30-35%) - 50% do corpo docente permanente do programa é dedicação exclusiva com no mínimo 12h/semana. - Existem critérios claros de credenciamento e descredenciamento de docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a saída de docentes para pós-doutorado. - Cadastrar novos docentes no programa com vistas a saída de algum docente por aposentadoria ou razões particulares, mantendo o programa com no mínimo 14 docentes permanentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saída de docentes para o pós-doutorado no exterior. - Aprovação de projetos em órgãos de fomento.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
2. Formação				
2.1 Produção do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Algumas dissertações de egressos não geraram produção técnico-científica. - Algumas dissertações não geram artigos em revistas qualificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - As dissertações e teses são vinculadas a área de Ciência Agrárias I, a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa - A maior parte das dissertações apresentam um bom nível de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrar dos orientadores que as dissertações e teses gerem um produto técnico científico. - Criar um mecanismo de cobrança para que as dissertações e teses sejam publicadas em revistas com fator de impacto. - Criar uma discussão interna para que as dissertações e teses apresentem antes da defesa um bom nível de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de teses e dissertações de qualidade. - 90% das teses e dissertações gerem uma produção técnico científica de impacto.
	<ul style="list-style-type: none"> - O número/quantidade de produção técnico científica não está distribuída entre as linhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - O PPG estimula docentes e discentes/egressos a publicarem em revistas de impacto por meio de apoio a tradução de artigos para o inglês. - A relação pontuação total qualificada por alunos titulados está dentro do recomendado pela área de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a relação pontuação total qualificada por alunos titulados/egressos ao longo os anos. - Aumentar o número de artigos A1, A2, A3 e A4. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da produção intelectual de discentes e egressos para níveis de cursos com indicadores nota 5.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
2. Formação				
2.2 Egressos	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns egressos não publicaram seus trabalhos em revistas com qualis de nível desejado. 	<p>O programa acompanha os egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existem egressos do programa que se tornaram bolsistas de produtividade e docentes de programa de pósgraduação. - Existem egressos do programa atuando em programas de pós strictu sensu. - Um percentual de 30% de egressos do mestrado fizeram o Doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a situação dos egressos do programa por meio da criação de um Grupo Egressos no WhatsAp, sites de procura tipo LinkedIn in, escavador e o Currículo Lattes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a empregabilidade dos egressos.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
2. Formação				
2.3 Corpo docente (Produção Intelectual e de atividades de pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns docentes permanentes apresentam baixa produção científica. - Poucos docentes tem se dedicado a geração de patentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - A maior parte do docentes tem publicado em periódicos de extratos A1, A2, A3 e A4 - Os docentes tem publicado com discentes/egressos - Alguns docentes tem patentes registradas - Docentes envolvidos em grupos de pesquisa e redes de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de publicação de docentes em revistas A1, A2 A3 e A4. - Avaliar a produção intelectual docente quanto ao impacto científico, por meio de indicadores bibliométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a produção científica de docentes em 30%.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
3. Impacto social				
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual	<ul style="list-style-type: none"> - O programa não monitora os índices bibliométricos de impactos dos artigos e do programa. - O programa não monitora o índice h dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os docentes publicaram muitos artigos em revistas de impacto internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar anualmente os índices bibliométricos de produção científica e de produtos tecnológicos. - Monitorar o índice H dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o percentual de artigos com citações.
3.2 Impacto econômico, social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Os docentes do programa tem dados mais valor a produção científica em detrimento de produções técnicas e tecnológicas de impacto, segundo a portaria CAPES 171 de 2 de agosto de 2018. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dos dez (10) produtos técnicos e tecnológicos para fins de reconhecimento de impacto, enumerados pela área, os docentes do programa tem produzido a maioria. - O programa tem potencial para o desenvolvimento de produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o aumento da produção de produtos técnicos e tecnológicos de impacto (software, livros, cultivares cepas, pedidos e registros de patente, e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a produção de produtos técnicos e tecnológicos (livros, patentes, registro de softwares, relatórios técnicos etc.) no próximo quadriênio.

Objetivo de análise Ações Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias/ações imediatas	Metas futuras
3. Impacto social				
3.3 Internacionalização inserção (local, regional, nacional) e visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Não há projeto oficial de internacionalização no programa, apenas ações individuais de docentes. - Não há estudantes de doutorado fazendo doutorado-sanduche no exterior. - Não existe disciplina ministrada em língua estrangeira (inglês). - Poucos docentes tem parcerias com colegas no exterior. - Não existem docentes do programa editores de revistas internacionais. - Poucos docentes tem projeto de extensão. - Os docentes participam pouco de comitês científicos e de organização de eventos internacionais. - Alguns docentes não tem iniciativas de popularização do conhecimento científico. - Poucos docentes em comissões municipais, estadual e nacional de caráter não acadêmico. - Poucos docentes participam como editor e/ou corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais. - Poucos docentes que participam como organizadores de eventos científicos. - Poucos docentes com participação como palestrantes em evento Nacional e Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns docentes mantêm produção científica com docentes de outros países e mantêm parcerias não institucionais com colegas do exterior. - A maioria dos docentes tem bolsa de produtividade no CNPq (nível 2 e nível 1); - As dissertações e teses podem ser acessadas pela WEB. - A página da WEB do Programa é adequada e atualizada. - Existem ações de internacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um projeto de internacionalização nos próximos anos. - Incentivar o doutorado sanduiche e teses em cotutela. - Melhoria da WEB do programa visando atender as exigências da CAPES. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar um projeto de mobilidade de docentes e discentes a nível internacional nos próximos 5 anos. - Aumento da inserção local, regional e nacional dos docentes. - 90% dos docentes bolsistas de produtividade do CNPq nível 2 e 1. - Aproximação do programa com empresas.